

# Elizabeth Acevedo – O que não dizemos

No caminho de metrô para casa,  
o Gêmeo se esconde nos seus sentimentos  
como se fossem um jardim murado  
que não tenho direito de visitar.

Ele passa o tempo inteiro  
jogando xadrez no celular.

“Gêmeo. Eu sei que você provavelmente se sentiu assim  
a vida inteira, mas,  
se Mami e Papi descobrirem sobre o Branquelo,  
eles de fato vão te matar.”

Seus dedos movem uma torre pela tela,  
atacando algum oponente imaginário.

“Cody. O nome dele não é Branquelo.  
E eu sei o que Mami e Papi vão dizer.  
O que você vai dizer também.”

Mas nem eu sei o que vou dizer.  
Só sei que sempre quis mantê-lo em segurança,  
mas isso faz dele um alvo

e não posso desviar as flechas que sei que estão chegando.

**Elizabeth Acevedo, A poeta X**